

O “*Cyber attack*” foi considerado a maior ameaça para os negócios, de acordo com o quarto relatório anual *Horizon Scan* publicado pelo BCI e BSI. A interrupção da cadeia de fornecedores é relatada como a ameaça com maior crescimento, subindo onze posições em relação à pesquisa de 2014.

A pesquisa avaliou 760 organizações em todo o mundo e mostra que 82% dos gerentes de continuidade dos negócios temem a possibilidade de um ataque cibernético, 81% estão preocupados com as interrupções não planejadas de TI e 75% com violações/vazamentos de dados similares ao que sofreu a Sony em 2014.

Um relatório publicado recentemente (1) calcula em US \$ 7,6 milhões o custo anual dos cyber crimes, um aumento de 10,4% em relação ao ano anterior. A interrupção da cadeia de fornecedores é a ameaça que mais cresceu, subindo para o quinto lugar no relatório deste ano, em 2014 ocupava a 16ª posição. Quase metade dos entrevistados (49%) identificaram o aumento da complexidade da cadeia de fornecedores como uma tendência, o que pode deixar as organizações vulneráveis.

Segundo a pesquisa as dez ameaças à continuidade dos negócios são:

1. Cyber ataque
2. Interrupções não planejadas de TI e telecomunicações
3. Violação/vazamento de dados
4. Interrupção/falha na infraestrutura
5. Interrupção na cadeia de fornecedores
6. Incidentes de segurança
7. Condições climáticas adversas
8. Doenças
9. Incêndios
10. Terrorismo

Apesar dos temores crescentes sobre a resiliência de suas empresas, o relatório registra uma queda no uso da análise de tendências pelos responsáveis pela continuidade dos negócios, com um quinto das empresas (21%) dizendo que não irão investir na disciplina. Uma proporção semelhante (22%) dizem não empregar análise de tendências. As pequenas empresas, avaliadas pela primeira vez no relatório deste ano, ficam para trás na utilização das boas práticas da indústria, sendo que apenas metade destas empresas utilizam normas internacionais de gestão de continuidade dos negócios.

Howard Kerr, da BSI, comentou: "A globalização trouxe conflitos para o mundo, epidemias, desastres naturais e o crime estão mais perto de casa. Essa é uma preocupação real, mas o relatório deste ano mostra que as empresas não utilizam plenamente as informações existentes para identificar e corrigir suas estratégias de resiliência organizacional. O acompanhamento das ameaças a longo prazo fornece às organizações de todos os tamanhos, uma avaliação objetiva dos riscos e formas de tratamento. Deixar de aplicar as boas práticas de mercado deixa as organizações e seus funcionários, parceiros de negócios e clientes em risco."

O relatório fornece uma forte recomendação de que os investimentos crescentes em

continuidade dos negócios exigem uma maior atenção por parte da alta administração. A adoção da ISO 22301, padrão mundial para continuidade dos negócios, é altamente recomendado. Segundo a pesquisa 53% das organizações utiliza a ISO 22301 como base para seu programa de continuidade dos negócios, no ano passado eram 43%. Além disso, 17% diz que pretende alinhar as suas atividades com ISO 22301 nos próximos 12 meses.

Lyndon Bird FBCI, Diretor Técnico do BCI, comentou: "O mundo enfrenta diversos problemas devido ao crime cibernético, a agitação política, as vulnerabilidades na cadeia de fornecedores ou as ameaças à saúde. Este relatório mostra a importância da compreensão dessas tendências pelos profissionais de continuidade dos negócios. Não é mais possível que estes profissionais acreditem que podem resolver todos os seus problemas sozinhos. Como uma indústria temos de trabalhar em conjunto com para lidar com a complexidade dessas ameaças."

O relatório completo está disponível no site do [BCI](#).